

**III CONGRESSO DE DIVERSIDADE CULTURAL E
INTERCULTURALIDADE
DE ANGRA DOS REIS**

**MOVIMENTOS SOCIAIS: EDUCAÇÃO,
DIVERSIDADE E LUTA**

Realização

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE ANGRA DOS REIS - IEAR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF**

Parcerias

**Centro Acadêmico Antônio Conselheiro - CAAC
Centro Acadêmico Luísa Mahin - CALM
Centro Acadêmico Rui Ribeiro de Castro - CARRC
Centro de Educação Federal Tecnológica - CEFET Angra
Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ
Coletivo de alunxs LGBT's da UFF/IEAR - DIVERSIFICA
Coletivo de Estudantes Negros da UFF/IEAR- UBUNTUFF
Coletivo de Mulheres Negras Winnie Mandela
Conselho Municipal de Educação de Angra dos Reis – CMEAR
Diretório Acadêmico Florestan Fernandes- DAFF
Fórum EJA Sul Fluminense
Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Angra dos Reis –
SECT
Sindicato dos Professores da Rede Privada - SINPRO
Sindicato dos Profissionais da Educação – SEPE Angra
Superintendência de Documentação - SDC/UFF**

III CONGRESSO DE DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE DE ANGRA DOS REIS

APRESENTAÇÃO

O cenário brasileiro tem se apresentado, entre outras coisas, com uma enorme tensão entre os direitos adquiridos e a ameaça da perda desses direitos. Inúmeros são os exemplos. A aprovação da PEC 55 que congela os gastos em Educação e Saúde por 20 anos, a proposta de Reforma Trabalhista que destrói direitos fundamentais dos trabalhadores conquistados há dezenas de anos, a proposta de Reforma Previdenciária que praticamente impede a aposentadoria de grande parte da população, os ataques constantes à liberdade de ensino, às políticas de ação afirmativa, aos direitos LGBTs, às mulheres, aos territórios dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo de forma geral, bem como às crescentes e variadas formas de violência e agressão a todos/as aqueles/as que não pertencem aos grupos hegemônicos, e ainda o maior nível de desemprego registrado no Brasil.

Não por acaso temos tido movimentação de inúmeros setores da sociedade brasileira, apesar das dificuldades que a crise econômica e a violenta repressão impõem. Dentre os setores da sociedade que se insurgem contra esta situação estão aqueles que podemos aglutinar no termo *movimentos sociais*. É exatamente pelo papel que tem cumprido, nos mais diferentes contextos e formas, na luta, resistência, defesa e afirmação de direitos conquistados e/ou almejados, tão necessários para nossa população e nosso país, que para 2017 definimos o III Congresso de Diversidade Cultural e Interculturalidade de Angra dos Reis com a temática “Movimentos Sociais: Educação, Diversidade e Luta”.

Movimentos Sociais porque, como dissemos acima, são estes que apresentam a maior resistência aos ataques e à garantia da democracia com suas ações, mantendo a esperança da população e a reflexão da sociedade acerca das injustiças sociais e dos direitos que temos e que nos querem retirar. Educação porque as ações dos movimentos sociais são implicitamente educacionais e porque, para qualquer povo, o direito à educação de qualidade, assim como a necessidade dos processos educativos, são fundamentais para uma sociedade melhor e uma vida digna para todos/as. Diversidade porque nosso país é diverso, nossas necessidades, experiências, sonhos, desejos e perspectivas, são diversas, onde o direito e o respeito a todos/as devem prevalecer. Luta porque sem luta jamais povo algum conquista e mantém seus direitos e pode almejar um futuro com justiça social e garantia da democracia.

PROGRAMAÇÃO

1º DIA: 09/11 (Quinta-feira) Local: Casa Laranjeira – Centro – Angra dos Reis	
18h às 22h	Credenciamento e Abertura com Palestrantes
19h às 19h30min	Abertura do congresso Esquete teatral: Fala! Esquete Musical em Libras Apresentação Grupo Negritudes
19h30min às 21h	Mesa de abertura: Movimentos Sociais: Educação, Diversidade e Luta” Mediação: Domingos Nobre - IEAR/UFF Convidados: Análise de Jesus da Silva (UFMG/ Fórum EJA/MG) Tiago Karai (Liderança da Comissão Yvy Rupa) Vagno Martins da Cruz (Associação de Moradores de São Gonçalo-Paraty/ Fórum de Comunidades Tradicionais)
2ª DIA: 10/11 (Sexta-feira) Local: IEAR/UFF	
8h	Credenciamento
9h às 10h30min	Manifesto de apoio à liberdade de Rafael Braga IEAR: Mesa: Movimentos sociais: classe, identidades, resistências? Mediação: Leila Haddad - Fórum EJA Convidados: Jorge Najar (FE/UFF) Jorge Valverde (Sind. Bancários Angra) Antonio Bispo (líder quilombola e lavrador)
10h30min às 12h	Mostra de Cinema <i>Trocando Olhares</i>
12h às 13h	Almoço
13h às 17h	Comunicação Oral por Eixo Temático
17h às 18h	Pôster*
17h às 18h	Oficinas
17h às 18h	Lançamento de livros
19h às 22h	Atividades Culturais: Sarau (capoeira, poesia, MPB, samba, rap, funk, Banda Realidade Negra)
* Os painéis auto explicativos estarão disponíveis durante todo o Congresso	
3º DIA: 11/11 (Sábado) Local: IEAR/UFF	
8h	Credenciamento
9h às 12h30min	Mesa: Movimentos Sociais: novas lutas e velhas histórias Mediação: Profª Drª Rossana Papini - INFES/UFF Convidados:

	<p>1º bloco: Laura Maria dos Santos (Mulheres/Fórum Comunidades Tradicionais) Rafael Ribeiro (Sapê/Movimento Ambiental/PPP Ilha Grande) Simone Bulhões (Ciranda de Tarituba-Paraty)</p> <p>2º bloco: Telma Rosa Gerônimo Brito (Mulheres Determinadas) João Carlos (Rapper/Slam de poesia) Janaina Kinda (Movimento Estudantil/Ubuntuff)</p>
12h30min às 16h	<p>Ciranda de Tarituba Feijoada comunitária com roda de samba</p>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Adriano Vargas Freitas - IEAR/UFF
Pedagogo Angelo Marcio da Silva - CEFET/RJ - Angra dos Reis
Prof. Dr. Augusto Lima - IEAR/UFF
Prof. Dr. Diogo Marçal Cirqueira - IEAR/UFF
Prof.^a Ma. Eliana de Oliveira Teixeira – SECT
Fábio Martins - Quilombo do Campinho
Prof.^a Kátia Antunes Zephiro- SEPE ANGRA/ GPMC
Prof.^a Ma. Leila Mattos Haddad de Monteiro Marinho – FÓRUM EJA Sul Fluminense
Prof.^a Ma. Norielem de Jesus Martins - SECT/ GPMC
Prof.^a Suelen da Silva Chrisostimo - SINPRO COSTA VERDE

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Dr. Adriano Vargas Freitas - IEAR/UFF
Prof. Dr.^a Carmen Lúcia Sussel Mariano (UFMT)
Prof.^a Dr.^a Clarissa Craveiro - IEAR/UFF
Prof. Dr. Domingos Nobre – IEAR/UFF
Prof.^a Ma. Eliana de Oliveira Teixeira – SECT
Prof.^a Franciane Torres – SECT/ PPGEDUC
Prof.^a Ma. Kelly Maia Cordeiro - ObEE/UFRRJ
Prof.^a Ma. Leila Mattos Haddad de Monteiro Marinho – FÓRUM EJA Sul Fluminense
Prof. Dr. Lício Caetano do Rego Monteiro – IEAR/UFF
Prof. Dr.^a Lizandra Ogg Gomes (UERJ)
Graduanda Maria Carolina Farnezi - UBUNTUFF
Prof.^a Ma. Norielem de Jesus Martins – SECT
Prof.^a Dr.^a Renata Lopes Costa Prado - IEAR/UFF
Prof.^a Dr.^a Renata Silva Bergo – IEAR/UFF
Prof. Dr. Rodrigo Machado - IEAR/UFF
Prof.^a Ma. Roselée Aparecida Oliveira dos Santos – GPMC
Prof.^a Ma. Sandra Regina Cardoso de Brito - Fórum EJA Sul Fluminense
Prof.^a Dr.^a Silmara Lúcia Marton - IEAR/ UFF
Prof.^a Ma. Silvana Matos Uhmman - IEAR/ UFF
Prof.^a Especialista Suelen Chrisostimo - SINPRO
Prof. Dr. William de Goes Ribeiro - IEAR/UFF

INSCRIÇÕES

1- PERÍODO: de 1º de agosto a 20 de outubro de 2017

2- CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

Poderão se inscrever para participação no III Congresso de Diversidade Cultural e Interculturalidade de Angra dos Reis:

1. Profissionais da Educação
2. Estudantes de Graduação e Pós-graduação
3. Estudantes do Magistério Nível Médio
4. Qualquer pessoa que desenvolva ações ligadas às questões abordadas nos Eixos Temáticos.

5. As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo site: www.iear.uff.br

6. Não será cobrado qualquer tipo de taxa de inscrição e ou participação.

7. A certificação de participação no Congresso será emitida pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

3- CONDIÇÕES PARA O ENVIO DE TRABALHOS NA MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTER

a. Os trabalhos devem estar inscritos de acordo com os Eixos Temáticos e poderão ser apresentados por comunicação oral ou pôster.

b. Os trabalhos poderão ser fruto de: pesquisa, ação de extensão ou relato de experiência.

c. Cada autor (a) só poderá apresentar 1 trabalho, individual ou em grupo de, no máximo, 4 pessoas.

d. A seleção dos trabalhos será realizada pelos coordenadores de eixo, através da apreciação dos resumos enviados no ato de inscrição, até o dia **1º de outubro de 2017**.

e. A divulgação dos trabalhos aprovados para a apresentação será feita no site no dia **30 de outubro de 2017**.

f. O resumo enviado deverá seguir as normas abaixo:

- Título em letras maiúsculas.
- O nome do Eixo temático e o (s) nome (s) do/a (s) autor/a (es) e instituição/entidade deverá (ão) constar abaixo do título.
- O resumo para comunicação oral ou pôster deverá conter entre 25 e 30 linhas, não devendo ultrapassar uma página.
- Os resumos serão publicados nos Caderno de Resumos.
- O texto completo do pôster deverá conter: apresentação, objetivos, metodologia, resultados e ou considerações, bem como as ilustrações necessárias para a compreensão do trabalho. O tamanho do pôster não deverá ultrapassar a medida de 90 cm X 1,20 cm.

g. Os resumos deverão ser postados no site no ato da inscrição.

h. Os trabalhos inscritos estarão sujeitos à avaliação da Comissão Científica, considerando o conteúdo do Eixo Temático no qual o participante se inscreveu.

i. Os trabalhos enviados não serão devolvidos.

j. Não serão emitidos certificados de nenhuma natureza para autores que não estiverem devidamente inscritos no III Congresso de Diversidade Cultural e Interculturalidade de Angra dos Reis. No caso da inscrição de trabalho em grupo, o nome e a identificação de cada componente do grupo deverá constar no cadastro no ato da inscrição.

k. O tempo de apresentação de cada trabalho na modalidade Comunicação Oral, individual ou em grupo, será de, no máximo, 10 minutos, podendo ser reavaliado a critério dos coordenadores dos Eixos Temáticos.

Obs.: os certificados serão entregues no próprio evento.

EIXOS TEMÁTICOS

1. Movimentos Sociais e Educação das Relações Étnico-Raciais.

Coordenadores (as): Prof.^a Ma. Roseléa Aparecida Oliveira dos Santos - GPMC, Prof.^a Ma. Norielem de Jesus Martins - SECT/GPMC.

Ementa: O artigo 26-A da LDB, por meio das leis 10.639/03 e 11.645/08, estabelece o ensino da História da África, e da História e Cultura afro-brasileira e Indígena nos sistemas de ensino. Compreendemos que a inclusão destas temáticas nas Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, significa o reconhecimento da importância do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação. Essas leis são importantes instrumentos de orientação e de ação, pois são leis afirmativas, que promovem a necessária valorização das matrizes culturais que fazem do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos. Este Eixo Temático espera receber trabalhos que tratem de pesquisas e projetos que abordem a temática Afro e/ ou indígena na educação, bem como ações de combate ao racismo nas escolas e demais espaços educativos.

2. Movimentos Sociais e Práticas Socioeconômicas, Culturais e de Saúde Alternativas

Coordenadores: Prof. Dr. José Renato Sant'Anna Porto - IEAR/UFF, Prof^a Dr^a Mara Edilara Batista Oliveira - IEAR/UFF

Ementa: O sistema capitalista implementa uma forma avassaladora de domínio de mercado, produção e distribuição de bens e serviços, transformando tudo e todos em meras mercadorias, objetivando lucros fáceis. Para se contrapor a essas práticas, inúmeras atividades alternativas vêm sendo organizadas e praticadas por movimentos e pessoas, nas cidades e nos campos, em busca de uma vida melhor para os seres humanos e o planeta. Este GT pretende abrir espaços para a educação, debate e construção de diálogos que apresentem e fomentem ideias e propostas numa perspectiva alternativa ao que vem sendo praticado pelo sistema.

3. Territorialidade, Sustentabilidade, Identidades e Comunidades Tradicionais.

Coordenadores (as): Prof. Dr. Lício Caetano do Rego Monteiro - IEAR/UFF, Ms. Rafael Ribeiro - SAPÊ, Prof^a Franciane Torres - Rede Municipal de Ensino de Angra dos Reis

Ementa: As comunidades tradicionais têm assumido um protagonismo crescente na região da Costa Verde, através de lutas e atividades que envolvem diferentes aspectos da vida social da região. Sendo assim, este eixo discutirá as expressões destas comunidades e suas demandas em termos de territorialidade, sustentabilidade e identidade, palavras-chave nesse processo, que tende a se manifestar de forma decisiva na educação e na cultura local. Compreendemos que as territorialidades revelam a íntima relação entre a resistência de povos e culturas, a defesa de suas terras e as formas de organização de seus territórios e identidades, no qual as sustentabilidades aparecem também como um conceito em disputa seja na arena ambiental, seja nos aspectos econômicos e sociais.

4. Movimentos Sociais, Política LGBT, Gênero e Sexualidades

Coordenadores (as): Prof. Dr. Rodrigo Machado - IEAR/UFF, Graduanda Maria Carolina Farnezi (UBUNTUFF), Graduando Lucas Nascimento (LGBT)

Ementa: Gênero e sexualidade são conceitos social e historicamente construídos sobre o prisma das diferenças biológicas e possuem complexas dimensões e interseções. Este eixo temático, portanto, se propõe a receber relatos de pesquisas e práticas que abarquem a construção das identidades de gênero, política LGBT, a sexualidade, o corpo, o impacto do racismo e sua interseccionalidade com outras formas de discriminação em nossa sociedade.

5. Movimentos Sociais, Religiões e Religiosidades na Educação

Coordenadores (as): Prof.^a Dr.^a Renata Silva Bergo – IEAR/UFF, Graduando Alex de Almeida (CAAC/IEAR/UFF).

Ementa: Este eixo espera receber trabalhos que abordem as religiões e religiosidades enquanto conhecimentos, que discutam o caráter laico da educação pública e as religiões, a intolerância religiosa e a diversidade na escola, bem como experiências de ensino religioso nos currículos escolares.

6. Movimentos Sociais, Direitos Humanos e Políticas Públicas de Acesso e Permanência na Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Coordenadoras: Prof.^a Ma. Leila Mattos Haddad de Monteiro Marinho - Fórum EJA Sul Fluminense, Prof.^a Ma. Sandra Regina Cardoso de Brito - Fórum EJA Sul Fluminense, Profa Ma. Eliana Teixeira - Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis - SECT.

Ementa: Este eixo temático propõe-se a refletir sobre questões relacionados à educação como direito humano que contribui para ampliar o acesso à outros direitos, como saúde e justiça, por exemplo. Sob esse aspecto, a educação se circunscreve no campo das lutas sociais, sendo espaço de atuação dos movimentos sociais. Na Educação de Jovens e Adultos as lutas têm girado em torno do reconhecimento, nas políticas públicas de acesso e permanência na modalidade, da necessidade de problematizar a chamada evasão na EJA, compreendendo-a no âmbito de "idas e vindas" inerentes à complexidade da vida adulta, com vistas à flexibilização de processos que visam o acesso e a permanência e que trabalhem na perspectiva da busca ativa e da construção de propostas pedagógicas que considerem a diversidades de sujeitos que vivenciam a EJA, bem como suas necessidades e condições de vida e sobrevivência.

7. Educação no Campo, Indígena, Quilombola, Caiçara, Ilhas, Sertões, Populações Itinerantes.

Coordenadores(as): Prof. Dr. Domingos Nobre (IEAR/UFF), Prof^a Especialista Suelen Chrisostimo (SINPRO).

Ementa: Este eixo temático busca abordar as variadas formas de pertencimento sociocultural dos atores que hoje lutam por políticas públicas específicas e universais de educação e cultura, que levem em conta e respeitem os contextos locais, cosmovisão, religiões, línguas e linguagens destes diferentes grupos sociais. Esperamos receber trabalhos que abordem, entre outros temas: a luta por direitos básicos em educação e cultura, o fortalecimento das identidades étnicas, os pertencimentos culturais, o direito à educação diferenciada, a luta pela terra, o respeito à diversidade cultural e religiosa, as manifestações culturais locais, bem como projetos educacionais e culturais voltados para essas populações.

8. Diversidade Cultural, Inclusão e Acessibilidade.

Coordenadores (as): Prof^a Ma. Silvana Matos Uhmman - IEAR/ UFF, Prof^a Ma. Kelly Maia Cordeiro- ObEE/UFRRJ.

Ementa: A partir da década de 1990, seguindo um movimento mundial, no Brasil são adotadas políticas cada vez mais direcionadas para a perspectiva inclusiva. Na direção de debater e avançar sobre as produções dessa temática, esse eixo espera receber trabalhos, provenientes de pesquisa acadêmica ou relato de experiência, que discutam a diversidade cultural, processos de inclusão social, processos de inclusão educacional, práticas de ensino em EE, políticas públicas para inclusão, avaliação educacional e tecnologia assistiva. No âmbito da escola, escolas especiais, do Atendimento Educacional Especializado, documentos oficiais entre outros.

9. Título do GT: Currículo, Práticas Pedagógicas e Interculturalidade.

Coordenadores (as): Prof.^a Dr.^a Clarissa Craveiro - IEAR/UFF. Prof. Dr. Adriano Vargas Freitas - IEAR/UFF. Prof. Dr. William de Goes Ribeiro. .

Ementa: No atual cenário educacional e político vivenciamos momentos de grandes embates envolvendo interesses conflituosos, que geram diversas propostas que envolvem finalidades educacionais distintas. Estas questões vão desde a implementação de uma Base Nacional Curricular Comum, até discussões envolvendo “escola sem partido”, passando por uma série de outros projetos que dizem respeito a “currículo”. Propomos neste GT discutir as múltiplas dimensões de currículo em diferentes contextos, de tal forma a abarcar o amplo “campo do currículo”, e especificidades em disputas. Pretendemos, em especial, atribuir visibilidade às pesquisas a partir do campo do currículo, cujos temas digam respeito à interculturalidade, considerando que as pesquisas recentes nesta área têm atribuído centralidade à dimensão cultural e às diferenças culturais, salientando a especificidade da discussão acadêmica em torno das políticas curriculares e dos seus efeitos nos diferentes enfoques e sistemas educativos, tais como: Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Etnomatemática, Etnociência, Educação de Jovens e Adultos, Educação para as Relações Étnico-Raciais, dentre outros.

10. Título do GT: Infância e Diversidade

Coordenadores (as): Prof^a Dr^a Renata Lopes Costa Prado - IEAR/UFF; Prof^a Dr^a Silmara Lúcia Marton - IEAR/UFF

Ementa: A emergência dos estudos sociais da infância nas últimas décadas se deve, em grande parte, às críticas dirigidas à visão que historicamente as ciências sociais e humanas apresentaram sobre infância e crianças. A infância foi representada, em geral, como universal e biologicamente determinada. E as crianças, com frequência, foram silenciadas pelas teorias, vistas apenas como vir-a-ser, como futuros adultos, futuros cidadãos, tendo desconsiderada a sua participação na construção da história e da cultura. Com esse Eixo Temático espera-se receber trabalhos que, em consonância com os estudos sociais da infância, enfatizem as culturas das crianças, de diferentes pertencimentos étnico-raciais, e a participação delas na construção de culturas majoritárias, compartilhadas com os adultos. Entram aqui trabalhos sobre objetos, significados, brinquedos, brincadeiras, músicas e histórias que expressem o olhar de crianças, em contraste com a produção cultural de outros grupos geracionais, e que a partir disso tragam problematizações para se pensar a educação.